

Campo de Milho 2023 reuniu tecnologias em Vargem

Marcas tradicionais do mercado agro apresentaram novidades em área experimental da Fazenda Campo Vitória. Pág. 6



Aguai se mobiliza para combater o greening

Pág. 3

Raça Ultrablack dá início à genômica



Pág. 12



Baixe um leitor de QR Code, use a câmera para acessar o nosso site.

Vinhos recebem medalhas de ouro em concurso nacional

Pág. 5

artigo

LUCIANE SURDI
MÉDICA VETERINÁRIA
E CONSELHEIRA
TÉCNICA DO ICASA

A Influenza Aviária (IA), também conhecida como “gripe aviária”, é uma doença viral altamente contagiosa que afeta aves domésticas e silvestres, muitas vezes resultando em graves consequências para a saúde animal e para a economia. A influenza aviária de alta patogenicidade é considerada exótica no Brasil. Nunca foi detectada no território nacional.

As aves migratórias podem estar infectadas pelo vírus da influenza aviária e desta forma contribuir para a introdução e disseminação da doença para aves de subsistência e para aves comerciais.

Alguns fatores favorecem a transmissão da influenza aviária como, por

exemplo, o contato próximo entre aves de vida livre infectadas com o vírus da influenza aviária com diferentes espécies de aves de subsistência. Este é um fator de risco importante na disseminação da doença. Por esse motivo recomenda-se que as aves de subsistência sejam criadas em locais telados, com cochos e bebedouros protegidos do contato com aves silvestres.

Não há evidências de que a doença possa ser transmitida às pessoas por meio de alimentos devidamente manipulados e bem cozidos.

O período de migração de aves para o hemisfério sul iniciou em novembro e deve estender-se até abril. Recomenda-se ao avicultor reforço nas medidas de biossegurança e olhar atento a qualquer mudança de comportamento das aves.

A influenza aviária de alta patogenicidade vem ocorrendo em diferentes partes do mundo e especialistas relatam que é o mais letal ciclo de influenza aviária da história, infectando também aves marinhas e alguns mamíferos selvagens.

Se a doença chegar aos plantéis comerciais trará um imenso impacto econômico com perdas para a cadeia produtiva. Destaca-se a importância do reforço das medidas de prevenção da doença em nosso país. Esforços conjuntos entre o serviço veterinário

Todos contra a influenza aviária

“Se a doença chegar aos plantéis comerciais trará um imenso impacto econômico com perdas para a cadeia produtiva.”

Luciane Surdi
ICASA

oficial, entidades de apoio e o setor produtivo são necessários, mitigando os riscos de introdução da doença através da aplicação de medidas de biossegurança e amplo conhecimento da doença, principalmente, aos avicultores.

Por este motivo a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) reforçou os procedimentos de biossegurança aos setores da avicultura, com a máxima restrição de visitas de qualquer origem e atividade não ligada às empresas, tanto em granjas, fábricas de ração ou qualquer unidade produtiva.

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) publicou em 2022 o novo Plano de Vigilância para Influenza Aviária e tem promovido a capacitação e o treinamento de profissionais em todas as Unidades Federativas para o atendimento às suspeitas e resposta a

situações de emergência em saúde animal.

A Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (CIDASC) recomenda que suspeitas de ocorrência de influenza aviária sejam notificadas imediatamente. A detecção precoce permite uma rápida ação do serviço veterinário oficial. Qualquer suspeita de ocorrência de influenza aviária deve ser notificada imediatamente a qualquer Unidade Veterinária local da CIDASC ou pelo 0800 643 930.

O Instituto Catarinense de Sanidade Agropecuária (ICASA), entidade de apoio ao serviço veterinário oficial, tem focado suas atividades na educação sanitária, orientando proprietários de avicultura de subsistência sobre os principais sintomas da doença e formas de minimizar o contato com aves silvestres. Criatórios de subsistência devem ser preferencialmente cercados, com alimentação e água de qualidade e protegidas do acesso de aves silvestres.

O esforço de toda a sociedade catarinense, setor público e setor produtivo é de fundamental importância na garantia do padrão sanitário do nosso estado e na sua manutenção como protagonista no cenário internacional das cadeias de carnes, em especial, da avicultura.

expediente

Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras,

Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com | Fone: (19) 99310-5700

Jornalista Responsável: Bruno Manson - MTb 46.896

Diagramação: Juliano de Souza

Publicidade e fotos: Fernando W. Franco - (19) 99717-9097

Redes sociais: Emily Franco

Impressão: 3 pontos gráfica e editora

COMERCIAL DOTTA E SILVA

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS | VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO

ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA-SP

comercialgomesdotta@gmail.com
www.gomesdotta.com.br
(19) 3631.1700

PRODUZA MAI\$\$\$

Parceria
Confiança
Compromisso
Segurança

JUMA-AGRO
TECNOLOGIAS PARA
ALTAS PRODUTIVIDADES



Fundecitrus e Prefeitura de Aguaí se unem para combater o greening

Município está entre os 10 maiores produtores de citros do Brasil e doença já atinge 47% dos seus pomares

O Fundecitrus (Fundo de Defesa da Citricultura) promoveu em Aguaí um encontro com citricultores e demais profissionais do setor com o objetivo de reforçar medidas de combate ao greening dentro e fora das propriedades. Realizado na quarta-feira (25), nas dependências do Cine Esmeralda, o evento teve o apoio da prefeitura local, da Associação Brasileira de Citrus de Mesa (ABCM), da Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA).

Em estudos realizados por profissionais do Fundecitrus na região, constatou-se que dentro do perímetro urbano de Aguaí existem diversas plantas ornamentais que são atrativas ao psilídeo, inseto transmissor da doença e que se hospeda principalmente na murta, muito comum na área urbana da cidade.

O greening não tem cura e seu impacto é devastador nos pomares. Assim que é infectada, a planta jovem não produzirá frutos. Já a planta adulta contaminada perde rapidamente a sua produção. Para que não haja a transmissão da doença, o produtor precisa ter conhecimento de todas as possíveis plantas hospedeiras do psilídeo em um raio de 5 km.



Divulgação/Prefeitura de Aguaí

Em alerta: produtores e autoridades se reuniram para discutir ações de combate ao greening

CENÁRIO PREOCUPANTE

Aguaí está entre os 10 maiores produtores de citros do Brasil e o greening já atinge 47% de seus pomares. Este cenário é preocupante, uma vez que a citricultura é uma das atividades de grande importância para a cidade, pois gera uma grande quantidade de empregos – principalmente durante o período de safra – e, conseqüentemente, aquece a economia local.

Durante o encontro foi acordada uma ação de conscientização e de substituição das plantas hospedeiras do psilídeo, que será realizada em locais estratégicos do município, com o apoio da administração local. “Tratamos desse assunto com os presentes porque é importante a substituição dessas plantas, já que o psi-

lídeo pode voar em um raio de 4 a 5 km, chegando a pomares que estão saudáveis, por exemplo”, explicou Arthur Tomaseto, engenheiro agrônomo do Fundecitrus.

COMBATE À DOENÇA

As tratativas de combate ao greening em Aguaí tiveram início em janeiro, quando a equipe do Fundo de Defesa da Citricultura esteve com o prefeito Alexandre Araújo (PSDB) para discutir o problema. “Assim como a população cuida da dengue, eliminando focos de água parada, precisamos cuidar também do greening, tendo em vista que a doença tem devastado pomares pelo mundo todo. Aguaí está entre os 10 maiores produtores de citros do Brasil, empregando muitas pessoas nas fazendas, principalmente durante o período de safra, assim movimentando a economia local. Por esse motivo, precisamos da colaboração dos municípios também”, comentou Tomaseto.



Tratativas: Alexandre Araújo recebeu equipe do Fundecitrus para tratar do avanço da doença

ESTAMOS ATENDENDO TODA REGIÃO DE ALFENAS E DO SUL DE MINAS



ASPERCAMPO

TUDO PARA IRRIGAÇÃO

(19) 3641-5756 | 9.9853-8259 | rogerio.aspercampo@terra.com.br

Av Virgilio Forlin, 230 - Jd. Primavera - Vargem Grande do Sul - SP

IRRIGAÇÃO CONVENCIONAL E POR ASPERSÃO | TEMOS TUBOS E CONEXÕES TIGRE
PIVÔ CENTRAL E CONVENCIONAL | TUBOS PVC - AÇO - ALUMÍNIO
IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO | LONA PLÁSTICA | PROJETOS E INSTALAÇÕES

Defesa Agropecuária realiza auditorias em unidades regionais

Escritório regional de São João da Boa Vista foi o primeiro a ser selecionado para a atividade este ano

A Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA) retomou as auditorias internas em suas unidades regionais este ano. De acordo com o órgão, diferente dos trabalhos realizados em 2022, agora a atividade vai auditar, além da área animal, a área vegetal de suas unidades.

Das 40 unidades regionais da CDA, cinco receberam a equipe de auditoria ano passado: Campinas, Mogi Mirim, Piracicaba, Limeira e Bragança Paulista. O escritório regional de São João da Boa Vista foi o primeiro a ser selecionado para a atividade este ano, seguida da unidade regional de Sorocaba.

A auditoria teve como responsáveis os médicos veterinários Hugo Leonardo Riani, Breno Welter e Adriano Debiazzi, e as engenheiras agrônomas Vanessa de Andrade e Camila Ribeiro Grzybowski. Dentre os itens verificados pela equipe auditora estavam tópicos como recursos humanos disponíveis, estruturas incluindo situação do prédio e veículos, cumprimento de metas e atendimento a suspeitas de doenças e materiais disponíveis para a execução das atividades.



Divulgação/CDA

Auditoria: trabalhos tiveram início na unidade regional de São João da Boa Vista

FEEDBACK

Para Helder Esteves, médico veterinário e diretor em exercício da regional de São João da Boa Vista, a auditoria foi importante para o alinhamento de condutas. “Através da auditoria conseguimos expor as dificuldades da regional na prestação de serviço, as falhas

de comunicação existentes entre a sede e as regionais e foi possível com essa troca, receber orientações do que deve ser realizado em determinados momentos e que não estavam sendo seguidas pela regional”, comentou.

“Em outro momento foi possível constatar que a regional vem

apresentando um excelente trabalho com destaque a alguns pontos como por exemplo, a organização das atividades e documentos posteriores a realização dos trabalhos, assim como reiterada a importância da manutenção dos documentos em ordem para possível verificação posterior. Em linhas gerais, foi um resultado muito positivo”, completou o diretor.

SERVIÇO DE QUALIDADE

Já de acordo com Hugo Riani, um dos auditores, nas atividades já realizadas, foi possível constatar que os profissionais da CDA executam um serviço de qualidade. “Em grande parte, as regionais estão atendendo as metas estipuladas pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, contribuindo para a manutenção da sanidade da pecuária brasileira”, relatou. “Também houve a detecção de pontos que poderiam ser melhorados, que têm sido alvo de esforços pelos colegas para atingir um nível de excelência. A expectativa é alcançar todas as regionais em breve, possibilitando o diálogo entre sede e regionais e a melhoria das ações desenvolvidas pela CDA”, concluiu.

Queixinho mandou dizer:
É hora de ajeitar a casa!

Dar um jeito no jardim, reformar os móveis ou manutenção...

Para tudo isso, o Frozoni tem!

Feliz 2023!

S. J. DO RIO PARDO (19) 3608-2665 | S. S. DA GRAMA (19) 3646-1705

FRZONI

FAST SOLUTIONS

Soluções Agrícolas, Industriais e Automotivas

Peças e acessórios para Máquinas, Tratores, caminhões e Implementos agrícolas Rolamentos, Correias, Parafusos etc

(19) 9.9466-0601 | (19) 3641-8005

Rua Luiz Bortoluzi, 106 – Jd. São José – Vargem Grande do Sul – SP
atendimento.fastolutions@gmail.com.br

Avenida Centenário, 121 - anexo 142 - Parque Industrial Nestor Bolonha - Vargem Grande do Sul

CercaViva
AGRO COMERCIAL

TUDO PRA ATENDER VOCÊ AMIGO PRODUTOR
ADUBOS | SEMENTES | DEFENSIVOS | FOLIARES

Telefones:
(19) 9 9965-4129 | (19) 9 9964-4920

30 anos CercaViva AGRO COMERCIAL

FRANQUEADO **GOPLAN** AGRONEBÓCIO

MATRIZ MOGI GUAÇU/SP
Rua Vicente Bernardes de Souza, 900 - Parque Residencial Nova Canaã
cercaviva@cercaviva.agr.br
(19) 3861-2355 - (19) 3891-2630

FILIAL AGUAÍ/SP
Rua Francisco Lotufo, 64 - Vila Bom Gosto
cercaviva2@cercaviva.agr.br
(19) 3652-6350 - (19) 3652-3709

Vinhos recebem medalhas de ouro em concurso nacional

Desenvolvidos na Epamig, Mirante do Vale e Syrah Rosé se destacaram durante premiação do Wines of Brazil Awards 2022

O Núcleo Tecnológico Uva e Vinho da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) comemorou quatro medalhas de ouro obtidas durante a premiação do Wines of Brazil Awards 2022. As conquistas são dos vinhos de verão gestados em sua Vinícola Experimental, situada no município de Caldas (MG). Os vencedores foram o Mirante do Vale, que faturou três medalhas Gold na categoria Espumante (safra 2019, 2020 e 2021), e o Syrah Rosé Espaço Essenza, que levou o segundo ouro consecutivo na categoria Rosé (safra 2021).

O Wines of Brazil Awards consagra os melhores vinhos do país em várias categorias e campos de atuação. O concurso acontece no Rio de Janeiro (RJ) e tem se firmado como uma das competições mais importantes da nação. Na edição de 2022, a premiação recebeu um total de 2.703 vinhos inscritos, de 284 vinícolas. “Os prêmios mostram a importância dos nossos trabalhos de vinificação para produtores, e reforçam que a Epamig está no caminho certo. Nossa vinícola tem muito potencial para competir com os grandes rótulos, pois estamos desenvolvendo bebidas



Divulgação

Premiado: Mirante do Vale é produzido na Fazenda Recreio, situada entre Poços de Caldas e São Sebastião da Gramma

de alta qualidade aqui”, celebrou Lucas Amaral, enólogo da Epamig, órgão vinculado à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais.

PRODUÇÃO

A Vinícola Experimental da Epamig também funciona como uma espécie

de “sistema de incubação” de vinhos, no qual os enólogos recebem as uvas dos produtores e, juntamente com eles, desenvolvem bebidas com características específicas. O sistema funciona desde 2010 e conta, hoje, com 30 vinhos “incubados” – 27 de inverno e três de verão.

Segundo Amaral, o processo costuma levar de 8 a 12 meses para cada bebida, desde o recebimento da uva até o envase. “Fazemos no máximo cinco safras por produtor, ou seja, ele pode vinificar aqui por até cinco anos. Esse é o período necessário para que possamos avaliar a produção das uvas e mostrar o potencial do vinho para o produtor, testando os melhores insumos e montando o melhor protocolo de vinificação para ele. Dessa forma, quando ele for construir a própria vinícola, já sabe o que precisa ser feito”, complementou.

CAMPEÕES

O produtor Cláudio Homero Teixeira, da Fazenda Recreio, localizada entre os municípios de Poços de Caldas (MG) e São Sebastião da Gramma (SP), viu o seu espumante Mirante do Vale sair do

concurso com três ouros. Ele conta que foi graças à tecnologia e orientação da Epamig que sua fazenda ingressou na produção de vinhos. “A propriedade é de 1890, mas tinha forte tradição apenas na produção de café. Meu pai conheceu os trabalhos de vinificação da Epamig em 2015 e logo fizemos o pedido de mudas da uva Chardonnay. Agora, queremos iniciar a produção de vinhos tintos e vamos procurar a EPAMIG novamente”, garantiu.

O Syrah Rosé é da Vinícola Espaço Essenza, que possui áreas de cultivo em Santo Antônio do Pinhal (SP) e Cristina (MG). O produtor Hebert Sales enalteceu os trabalhos da equipe da Epamig e já tem planos para o futuro. “A parceria com a Epamig tem sido maravilhosa, as equipes de pesquisa e processamento são ‘nota mil’. Neste momento, temos uma safra com blend de uvas Pinot Noir e Chardonnay que está em processo de autólise na vinícola da Empresa. Futuramente, pretendemos enviar também uvas Merlot e uma nova safra de Pinot Noir para também serem vinificadas em Caldas. Queremos continuar os trabalhos com a Epamig por muitos anos”, comemorou.

Encontre na
unidade **Coopercitrus**
de **Casa Branca-SP**

COOPERCITRUS
cooperativa de produtores rurais

Rodovia SP 340 KM 237 - Bairro Industrial, Casa Branca, SP - Tel.: (19) 3671-9230
Horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira das 7:30 às 17:30 | Sábado 7:30 às 12:00

www.coopercitrus.com.br | [coopercitrusoficial](#)

Campo de Milho reuniu tecnologias em Vargem

Marcas tradicionais do mercado agro apresentaram novidades em área experimental da Fazenda Campo Vitória

Fernando Franco/Jornal do Produtor

As principais novidades e tecnologias disponíveis no mercado agro marcaram o Campo de Milho 2023, uma iniciativa da Cooperbatata (Cooperativa dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul). Realizado na manhã de sábado (21), na Fazenda Campo Vitória, o evento é considerado um dos mais tradicionais do gênero na região, sendo indispensável para os agricultores que buscam estar atualizados com as novas tendências desenvolvidas para a lavoura do cereal.

Para esta edição foi destinada uma área de 10 hectares junto ao Pivô 18 às empresas participantes, as quais puderam apresentar seus produtos e os resultados positivos obtidos. Durante a programação, os agricultores estiveram presentes para conferir as apresentações nas áreas de cultivo da Forseed, Morgan Sementes, Pioneer e Sementes NK, onde conheceram toda a variedade de produtos desenvolvidos pelas marcas e também esclareceram eventuais dúvidas.



Importância: promovido anualmente pela Cooperbatata, o Campo de Milho está consolidado como um dos eventos mais tradicionais do gênero na região

RENAULT OROCH OUTSIDER

VENHA FAZER
UM TEST DRIVE.



SÃO JOÃO DA BOA VISTA
Av. Dr João Batista de A. Barbosa, 80

19 3634.4000 19 9 9717.5381
www.hazul.com.br

No trânsito, escolha a vida!

HAZUL | RENAULT



**CREDIBILIDADE E CONFIANÇA
NA COMPRA E ARMAZENAGEM
DO SEU MILHO, SOJA E SORGO.**



NOVA SAFRA

NOVA SAFRA
COMÉRCIO DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457



Milho: de acordo com o analista de mercado Vlamir Brandalitze, Brasil tem potencial de atingir 50 milhões de toneladas embarcadas neste ano

EXPORTAÇÃO DE MILHO EM JANEIRO PASSA DE 6 MILHÕES DE TONELADAS

Janeiro se encerrou com o Brasil tendo exportado 6.348.030,3 toneladas de milho não moído (exceto milho doce), de acordo com os dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior (Secex). Sendo assim, o volume acumulado nos 22 dias úteis do mês representou 132,3% mais do que o total de 2.732.473,6 toneladas que foram exportadas durante todo o mês de janeiro de 2022.

Com isso, a média diária de embarques ficou em 288.546,8 toneladas, o que na comparação ao mesmo período do ano passado, representa elevação de 121,8% com relação as 130.117,8 do último mês de 2022.

Para o analista de mercado da Brandalitze Consulting, Vlamir Brandalitze, o Brasil tem potencial de atingir 50 milhões de toneladas embarcadas em 2023. De acordo com ele, diante da expectativa de produção de 130 milhões de toneladas na soma de safra e safriinha de milho neste ano, o País poderá

se aproveitar do espaço existente no mercado internacional e atender esta demanda que existe após perdas de produção nos EUA, Ucrânia e Argentina.

EM ALTA

Em termos financeiros, o Brasil arrecadou um total de US\$ 1,845 bilhão no período, contra US\$ 669,812 milhões de todo janeiro do ano passado. O que na média diária, deixa o atual mês com aumento de 163% ficando com US\$ 83,898 milhões por dia útil contra US\$

31,895 milhões no último mês de janeiro.

Outra elevação apareceu no preço por tonelada obtido, que subiu 18,6% no período, saindo dos US\$ 245,10 no ano passado para US\$ 290,80 neste primeiro mês do ano.

Fevereiro de 2023 já tem um line-up para exportação de mais 2,163 milhões de toneladas de milho, de acordo com dados levantados pela Royal Rural. Somente este volume já seria 200% mais do que as 717,779 mil toneladas registradas em fevereiro de 2022.

LINHA AGRÍCOLA
ATENDEMOS TODA A REGIÃO
PNEUS PARA
TRATORES • MÁQUINAS • CAMINHÕES

Temos encerados, cordas, macacos e muito mais

MANO PNEUS
 AUTO CENTER
 Tudo para seu carro em um único lugar

Rua Antônio Reis de Oliveira, 47
 Jardim São José - Vergem Grande do Sul - SP
 Telefax: (19) 3641-4545

COPEAGRO

MAQUINAS - IMPLEMENTOS - PEÇAS AGRICOLAS

KREBSFER

Carretéis Pivô

ACESSÓRIOS DE IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO E MICROASPERSÃO - TUBOS E CONEXÕES

AV. WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028 | (19) 98155 5562

SOMASSEY



Aqui na Somassey você encontra produtos



☎ 19 3656 9400
 @ somassey

Cooxupé investe em reaproveitamento de resíduos orgânicos

Parceria com a Cultivar Associação Ambiental teve início em 2022 e já tem apresentado bons resultados

Casas, empresas e indústrias produzem lixo diariamente e parte desses resíduos orgânicos – como restos de alimentos, por exemplo – pode ser reaproveitada de alguma forma ou mesmo reintroduzida na natureza, sem danos ao meio ambiente.

Diante da importância de elevar a sustentabilidade dos processos, a Cooxupé (Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé) firmou uma parceria com a Cultivar Associação Ambiental para o reaproveitamento do lixo orgânico. Assim, os detritos que poderiam parar em aterros sanitários e lixões, onerando as condições socioambientais, ganham um novo destino.

De acordo com o Supervisor de Torrefação da Cooxupé, Lázaro Paulino, a parceria teve início no primeiro semestre de 2022 e, desde então, apresenta bons resultados. “Houve um estudo da parte da Cooxupé para viabilizar e melhorar todos os aspectos. Na torrefação, por exemplo, temos essa parte de resíduos. E com a parceria, conseguimos reduzir e melhorar a destinação desses materiais que sobram, facilitando o nosso trabalho e deixando a área de torrefação mais organizada”, afirmou.

IMPORTÂNCIA DA DESTINAÇÃO CORRETA

Os resíduos orgânicos auxiliam, sobre-



Divulgação

Cuidados: todo resíduo direcionado a Cultivar segue os padrões legais de rastreabilidade e destinação final

tudo, na ciclagem de carbono e nitrogênio no solo por meio da decomposição. No entanto, esses detritos são oriundos de atividades antrópicas que, se manejados de forma inadequada, geram problemas ambientais. Para se ter ideia, o líquido resultante da decomposição e putrefação de matéria orgânica – o conhecido chorume – é altamente poluente, podendo contaminar o solo e as águas subterrâneas, além de emitir gases e odores que atraem insetos e contribuem para o efeito estufa. Diante disso, torna-se necessário pensar em formas de destinar corretamente do lixo orgânico. “Essa parceria veio para evidenciar ainda mais as práticas de sustentabilidade ESG que

a Cooxupé vem desenvolvendo. Esse resíduo que iria para aterros, agora, está sendo reaproveitado para produção de adubos organominerais”, comentou o engenheiro ambiental da Cooxupé, Matheus Franco Severino.

METAS DA ONU

A iniciativa, que já é realidade dentro da cooperativa, está em consonância, também, com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Essas metas foram estabelecidas pela Organização das Nações Unidas (ONU), onde há um tópico no que tange ao “Consumo e Produção Responsáveis”.

Atualmente, a parceria funciona da se-

guinte forma: o trabalho é feito em todas as unidades da Cooxupé nos municípios de Guaxupé e Monte Carmelo, ambos situados em Minas Gerais. Nesses locais, a associação disponibiliza caçambas para disposição do composto orgânico e coleta do material. Na sequência, ele é transformado em adubo orgânico – também chamado de organomineral.

Antes disso, o departamento ESG da Cooxupé fez uma avaliação, quantificando o volume de material orgânico produzido nessas unidades. Em 2021, por exemplo, foram produzidas aproximadamente 1.579 toneladas de material orgânico, que hoje é destinado à Cultivar.

SUSTENTABILIDADE

Essa ação evidencia as boas práticas e permite que esses materiais sejam usados em benefício dos produtores e das diferentes áreas, além de promover a economia circular que garante a sustentabilidade nos negócios da Cooxupé. Todo resíduo direcionado a Cultivar segue os padrões legais de rastreabilidade e destinação final com o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) – que é uma declaração da movimentação de resíduo. Ao final deste processo, a associação ambiental emite um certificado de destinação final para a cooperativa.

TERRA TRATORES
Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas

Email: lupercio.dutra@gmail.com | Fone: (19) 3671-2499
Cel: (19) 99285-0510 Vivo | (19) 992542021 Claro
RUA JOSÉ SORIANO, 290 - B. INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

FERTIPLANTA
INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES

ELABORAMOS VÁRIOS TIPOS DE FÓRMULAS DE ADUBOS

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul
(19) 3641-1814 | 3641-2485 | 99653-0705
fertiplanta@fertiplanta.com.br

ACESÓRIOS PARA PICK-UPS

*ESTRIBOS *SANTO ANTÔNIO *CAPOTA MARÍTIMA *PROTETOR DE CAÇAMBA *ENGATE

AR CONDICIONADO LINHA AUTOMOTIVA

Respire com Qualidade!

- HIGIENIZAÇÃO DO AR
- RECICLAGEM DO GÁS
- TROCA DE FILTRO

LINHA AGRÍCOLA

VENDA E INSTALAÇÃO DE VIDROS PARA CAMINHÕES, TRATORES E MÁQUINAS AGRÍCOLAS

CARRÃO
O SHOPPING DO SEU CARRO

(19) 3641-5629 | (19) 97600-3685
Rua Manoel Gomes Casaca, 21 - Vargem Grande do Sul - SP
www.carraoautocenter.com.br

São Paulo não tem transmissão viral da febre aftosa

Estudo realizado ano passado avaliou amostragem de 1.659 animais, distribuídos em 91 propriedades rurais

Delineado pelo Departamento de Saúde Animal (DSA), órgão da Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA) do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), foi divulgado no último dia 27, o relatório dos estudos para avaliação de transmissão viral na zona livre de febre aftosa com vacinação. Em São Paulo, as atividades de vigilância foram desenvolvidas pela Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA).

No relatório, o Estado se destaca pela produção de gado de corte a pasto e pela presença de vários confinamentos para terminação de bovinos e abate nas diversas plantas frigoríficas. No território paulista foram amostrados 1.659 animais, distribuídos em 91 propriedades rurais. "Os resultados demonstraram a ausência de transmissão viral de febre aftosa", revelou Breno Welter, médico veterinário e gerente do Programa Estadual de Er-

radicação da Febre Aftosa (PEEFA).

As atividades de campo foram realizadas entre julho e setembro de 2022, com maior concentração no mês agosto. Os ensaios laboratoriais ocorreram entre setembro e outubro, sendo todo o trabalho executado pelo serviço veterinário oficial (SVO).

Os bovinos selecionados nas propriedades tinham, preferencialmente, entre 13 e 24 meses de idade. Não havendo animais suficientes nessa faixa etária, foram incluídos animais na faixa etária de 6 a 12 meses. Na população amostrada em São Paulo não ocorreram resultados positivos nos testes sorológicos. "É importante ressaltar os esforços empenhados pelos técnicos e médicos veterinários das diversas regionais da CDA para que o estudo pudesse ter sucesso e para que mantivéssemos o status de São Paulo como zona livre de febre aftosa com vacinação", destacou o gerente do PEEFA.

Divulgação/SAA



Rebanho sadio: Estado de São Paulo é considerado zona livre de febre aftosa com vacinação

Multinacional alemã investe no setor agro em Aguaí

Phytoplanta anunciou Cultivar Agrícola como sendo a base de apoio de desenvolvimento tecnológico da marca

Integrantes da multinacional alemã Phytoplanta estiveram recentemente em Aguaí para discutir os resultados positivos obtidos nas lavouras do município após o uso de seus produtos. A marca atua no segmento de fertilizantes de alta tecnologia e foi representada pelo diretor global Stefan Kocher e pelo gestor técnico comercial Marcos Zani. O encontro ocorreu no dia 16 de janeiro na empresa Cultivar Agrícola.

Este trabalho vem sendo realizado com alguns produtores locais desde setembro de 2021. O acompanhamento técnico tem sido feito pelo engenheiro agrônomo Paulo Ribeiro, da Phytoplanta e por José Elói, da Cultivar Agrícola.

Diante dos bons resultados na lavoura, a multinacional e a empresa aguaiana traçaram as metas para a safra

2023/2024. Na ocasião, Kocher anunciou a Cultivar Agrícola como sendo a base de apoio de desenvolvimento tecnológico da marca alemã. Essa parceria tem o foco em desenvolver novas tecnologias, o que irá agregar nos manejos das lavouras cultivadas no município e também na geração de novos postos de trabalho para técnicos de campo.

CITROS

Durante o encontro, o produtor rural Eduardo Grangueli esteve presente e destacou a importância da inovação no agronegócio. Na ocasião, ele ainda frisou que essas novas ferramentas de manejo podem ajudar os agricultores a superar todas as dificuldades que vêm passando devido a agressividade do greening, doença que tem causado sérios prejuízos à citricultura.

Divulgação



Encontro: representantes da Phytoplanta e Cultivar Agrícola analisaram resultados positivos das tecnologias aplicadas nas lavouras de Aguaí

VARFRIO

CÂMARA FRIA



- AGORA COM MAIS 3 CÂMARAS FRIAS
- ALUGUEL PARA BATATAS BETERRABAS
- ATENÇÃO SENHOR PRODUTOR AGORA TAMBÉM COM ESTA INOVAÇÃO "ARMAZENAMENTO DE CEBOLAS"

SECADOR DE FEIJÃO



- SECADOR DE FEIJÃO
- MÁQUINA DE BENEFICIAR FEIJÃO

Consulte-nos • 981947407 IVAIR • 981112500 JUNINHO
Rod. Vargem Grande do Sul - (Saída para São João da Boa Vista)



NISSAN
PROTECT

VÁ TRANQUILO, VÁ DE NISSAN



KENTO

Nova Nissan Frontier 2023

DESENHADA PARA FAZER MAIS

Vacinação contra febre amarela é intensificada em toda região

Morador da zona rural de Vargem foi diagnosticado com a doença; desde 2020 não era registrado nenhum caso no Estado de São Paulo

Com a detecção do primeiro caso de febre amarela do Estado de São Paulo em Vargem Grande do Sul, as prefeituras da região estão em alerta e começaram a ampliar a vacinação, principalmente na zona rural, uma vez que os mosquitos transmissores da doença estão presentes nas áreas de mata.

O vargengrandense infectado tem 73 anos e reside em uma propriedade situada no trecho que liga o município ao distrito de São Roque da Fartura. Conforme apurado, o idoso não tinha sido imunizado e sentiu os primeiros sintomas em 20 de dezembro. Com o agravamento da doença, ele foi internado, chegando a ficar mais de 20 dias no Hospital de Caridade. Após a constatação da cura clínica, recebeu alta hospitalar.

Diante deste caso, o Departamento de Saúde local realizou um mutirão de vacinação na zona rural. Ao todo, 113 moradores foram imunizados contra a febre amarela durante a ação realizada junto às propriedades situadas ao longo das estradas do bairro rural Barro Preto e de acesso a São João da Boa Vista, São Sebastião da Gramma e a São Roque da Fartura. Já durante a semana, as equipes voltaram aos locais para vacinar as pessoas que não



Divulgação/Prefeitura de V. G. Sul

Febre amarela: mutirão de vacinação foi realizado na zona rural de Vargem Grande do Sul

foram encontradas em suas residências.

De acordo com a prefeitura vargengrandense, todas as pessoas de idades entre 5 e 59 anos, que ainda não tenham recebido nenhuma dose da vacina contra a febre amarela, devem procurar as unidades de saúde para ser imunizada.

que as acima de 5 anos necessitam apenas da primeira dose. Já quem não tiver tomado a vacina deve procurar uma Unidade de Saúde o mais breve possível para ser imunizado. Conforme apurado, atualmente, a Estância Hidromineral encontra-se com cobertura da segunda dose em crianças abaixo do indicado.

SÃO JOÃO

A Prefeitura de São João da Boa Vista iniciou a intensificação da imunização em suas 14 Unidades Básicas de Saúde (UBSs). A ação ocorre de segunda a sexta-feira, das 7h às 17 horas. Segundo a administração sanjoanense, quem tiver a carteira de vacinação deve apresentá-la para verificar se necessitará receber a dose. A população pode ser imunizada em qualquer uma das UBSs do município e há uma atenção especial aos moradores da zona rural.

COBERTURA BAIXA

Conforme apurado, a cobertura vacinal contra a febre amarela é de somente 63% em Vargem e de 75,35% em São João. Atualmente, a cobertura da região é de 79,2%, segundo dados do Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE) da região sanjoanense. Desde 2020 não era registrado nenhum caso da doença no Estado de São Paulo.

MUITO MAIS ECONOMIA E DESEMPENHO PARA SEU MAQUINÁRIO AGRÍCOLA

Shell
Evolux
Diesel S-10



Agora o melhor Óleo Diesel, que você só encontrava nas bombas dos Postos Shell, pode ser adquirido com o preço de atacado, diretamente na sua propriedade rural ou empresa!



Nossa Frota sempre pronta para abastecer a sua propriedade!



C.C. LONGUINI

Comércio de Combustíveis Longuini



Rodovia SP 215, km 36, Chácara Primavera
Vargem Grande do Sul, SP - Tel: (19) 3641-1418

ANUNCIE NO

Jornal do Produtor

(19) 99310-5700 / (19) 99717-9097
ou pelo e-mail Jornalprodutor@gmail.com

Byteweb
TELECOM

INTERNET AO SEU ALCANCE



(19) 3631-7875
(19) 99158-0888

Rua Floriano Peixoto, 11 – Sala 1
Centro – São João da Boa Vista – SP

Projeto local alcança 15 milhões de pessoas

O Coma Mais Batata é uma iniciativa da Associação dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul.

O Coma Mais Batata tem o objetivo de incentivar o consumo do tubérculo por meio de informações sobre seus benefícios, dicas de consumo e receitas.

O projeto, realizado pela Pipers, foi iniciado em 2017 e segue até os dias atuais. A iniciativa já conquistou resultados expressivos, como a marca de 15 milhões de pessoas alcançadas nas redes sociais.

Por isso, no último dia 26, a Pipers entregou à ABVGS, representada pelo Presidente Pedro Marão Neto e pelos colaboradores Paulo e Maria Eugênia, uma placa que simboliza a conquista e poderá ficar eternizada na sede da Associação.

Diversas ações realizadas para o Coma Mais Batata são consideradas de muito sucesso, como o blog, que desde o início, trouxe grande visibilidade e engajamento para o projeto.

Implantada dentro do site da ABVGS, a aba é alimentada com uma gama de receitas das diversas variedades de batata, o que facilita a vida dos seguidores que buscam formas diversificadas de preparar o tubérculo, além de informações e novidades sobre a associação e suas ações.

A ação foi muito bem aceita pelos associados e consumidores presen-



Na foto, o presidente da ABVGS, Pedro Marão, segura a placa de reconhecimento acompanhado dos colaboradores Paulo e Maria Eugênia, e do Sócio Fundador da Pipers Design Rovilson Júnior.

tes nas redes sociais. Afinal, do total de visitas que o site da ABVGS recebe, aproximadamente 30% são apenas para o blog.

Assim, diariamente a ABVGS recebe comentários favoráveis a respeito do conteúdo apresentado pelo Coma Mais Batata.

Além dos consumidores, o Coma Mais Batata atraiu também a atenção

de gigantes do agro como Tradecorp, Bayer, Syngenta e Ihara, que estão se envolvendo e patrocinando o projeto para que ele permaneça, diariamente, cada vez mais próximo dos consumidores.

Conheça mais sobre o Coma Mais Batata, o projeto dos produtores rurais de Vargem Grande do Sul, que está ganhando o Brasil.

Leia o QR Code e conheça o Coma Mais Batata



Nutrien em Campo dá início a tour de conhecimento agrícola

São Sebastião da Gramma está entre as cidades que receberão evento da multinacional canadense; equipe técnica apresentará novidades aos produtores rurais

De acordo com o quarto levantamento realizado pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) realizado em janeiro deste ano, a produção de grãos na safra 2022/23 no país está estimada em 310,9 milhões de toneladas. Se confirmado, o volume representa um incremento de 14,5%, ou seja, 39,3 milhões de toneladas a mais a serem colhidas do que na temporada passada.

Sabendo desse crescimento e visando transformar os já conhecidos Dias de Campo em experiências de troca de conhecimento, a multinacional canadense Nutrien Soluções Agrícolas iniciou em janeiro uma nova ação. Trata-se da Nutrien em Campo, um evento criado com o objetivo de promover conhecimento junto aos produtores, levando informações técnicas e realizando rodas de conversas mercadológicas, além de apresentar as soluções oferecidas pela companhia e seu portfólio.

A programação seguirá até o início de março, passando pelos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Tocantins e Mato Grosso do Sul. Mais de 40 cidades estão inclusas no cronograma. São Sebastião da Gramma está nesta relação e receberá a programação no dia 17 de fevereiro. A companhia espera reunir mais de 900 produtores rurais ao longo dos 20 dias de atividades.



Nutrien em Campo: mais de 40 cidades estão inclusas na programação que segue até o início de março

CENTROS DE EXPERIÊNCIAS

Além de palestras informativas sobre mercado agrícola, fertilizantes e clima com profissionais reconhecidos do setor, os agricultores que participarem também poderão conhecer os Centros de Experiências da Nutrien Soluções Agrícolas presentes na região. “Teremos, durante a programação do Nutrien em Campo, encontros nos Centros de Experiências, que são espaços dedicados aos agricultores e

fazem parte da estratégia da empresa em transformar o varejo agrícola no Brasil. Os Centros de Experiências têm o propósito de ir muito além de pontos de venda de produtos, eles são um espaço aberto para que os agricultores e agricultoras possam comprar seus insumos, esclarecer dúvidas, receber consultoria, trabalhar ou simplesmente passar para tomar um café”, comentou Matheus Aquino, diretor de agronomia da Nutrien.

De acordo com ele, a companhia tem o compromisso de entender as necessidades individuais de cada produtor, respeitando sua regionalidade e condição geográfica. Com um amplo portfólio e investimento contínuo em pesquisas e soluções aprimoradas, a marca vem se tornando uma revolução em atendimento de varejo para o setor. Com esse novo formato, o Nutrien em Campo pretende auxiliar ainda mais os produtores de todo o Brasil.

Raça Ultrablack dá início à genômica

Criadores interessados em genotipar seus rebanhos devem acessar o sistema de envio de amostras no site da Associação Brasileira de Angus

Reprodução/Eduardo Rocha

O ano de 2023 começa com a rotação da genômica na raça Ultrablack. Com apenas cinco anos de registros no país, a raça sintética já opera com seleção lastreada na ferramenta.

O processo acompanha a genômica da Angus e é conduzido pela Associação Brasileira de Angus com base em um banco de dados multirracial de mais de 9 mil reprodutores genotipados. Segundo o diretor técnico da entidade, Rogério Rotta Assis, este procedimento representa um salto consistente, assim como ocorreu com a Angus. A ideia é que, com o avanço de testes, a população genotipada aumente e, com esta, também se eleve a acurácia do processo. “É uma raça jovem e o fato de já começar com possibilidade de avaliação genômica representa um estímulo para seu uso cada vez mais e melhor. Essa é uma ferramenta que está aí para ser

utilizada e nos permite antecipar resultados e ter mais eficiência nas decisões tomadas”, ponderou.

GENOTIPAGEM

Criadores de Ultrablack interessados em genotipar seus rebanhos devem acessar o sistema de envio de amostras para a genômica no site da Associação Brasileira de Angus [www.angus.org.br] e remeter o material pelo correio para a sede da instituição, situada no Largo Visconde do Cairu, nº 12, no Centro de Porto Alegre (RS). O gerente de Fomento da Angus, Mateus Pivato, recomenda que o criador atente para o processo de coleta dos pelos do rabo dos animais de forma que a amostra carregue os bulbos situados na base do pelo. Amostras de sangue também podem ser utilizadas.

Assim que chega à associação, o material biológico é enviado à empresa de genotipagem, que leva cerca de 30 dias para concluir o processo. Uma semana depois, o Programa de Melhoramento de Bovinos de Carne (Promebo) disponibiliza ao criador os dados e as DEPs enriquecidas com os dados genômicos, que são processados pelo laboratório de bioinformática da Embrapa em Bagé (RS). O custo da genômica varia de acordo com as opções escolhidas pelo criador, ficando entre R\$ 112,50 e R\$ 273 por animal.



Ultrablack: Brasil contabiliza 3.009 reprodutores com registros (provisórios e permanentes) emitidos

A RAÇA

Pesquisador e chefe geral da Embrapa Pecuária Sul, Fernando Cardoso, confia nos avanços rápidos da tecnologia para viabilizar a seleção de características de difícil mensuração, como resistência ao carrapato. “O grande benefício da Ultrablack é derivar de duas raças que já estão com trabalho genômico bem avançado. Afinal, 82% dos genes da Ultrablack vêm do Angus

e, com isso, podemos usar todo o trabalho já construído”, afirmou.

Segundo dados levantados pela Angus, os registros da Ultrablack aumentaram mais de 70% em 2022 e devem seguir trajetória ascendente. Atualmente, existem 124 criadores registrando animais Ultrablack no Brasil, um total de 3.009 reprodutores com registros (provisórios e permanentes) emitidos.

“O grande benefício da Ultrablack é derivar de duas raças que já estão com trabalho genômico bem avançado.”

Fernando Cardoso
Embrapa Pecuária Sul

RW
BOMBAS

SOLUÇÕES PARA AGRICULTURA EM CAPTAÇÃO E BOMBEAMENTO DE ÁGUA

HIGRA

ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADA

WWW.RWBOMBAS.COM.BR

(16) 3332-3013 | (16) 99745-3648 | (16) 99704-1794

**Produtividade
Qualidade
Genética**

Animais criteriosamente selecionados e avaliados pelo Programa de Melhoramento Genético Zebuino (PMGZ).

VAZ | GIR LEITEIRO
GIROLANDO
NELORE
SINDI

MATRIZES E TOUROS MELHORADORES

MV Adriano Vaz de Lima
Jurado oficial da ABCZ

+55 (19) 98141-3423
adrianovazfa@hotmail.com
@marca_vaz

São João da Boa Vista (SP)
Dianópolis (TO)
Acreúna (GO)